

ELEIÇÕES

Prefeito é preso antes da posse

Reeleito para o comando de cidade cearense é investigado por suspeita de envolvimento com a facção Comando Vermelho

» JÚLIA PORTELA

Reprodução/Instagram



Com a prisão de Braguinha, quem assumiu a prefeitura foi o filho, que presidirá a Câmara de Vereadores

O prefeito José Braga Barroso (PSB), conhecido como Braguinha, foi preso, nesta quarta-feira, momentos antes de tomar posse na cidade de Santa Quitéria (CE). O político havia sido reeleito no município e é investigado por suspeita de envolvimento com a facção Comando Vermelho, que teria atuado em favor da sua chapa nas eleições municipais de 2024.

A prisão, conduzida pela Polícia Federal e pela Polícia Civil do Ceará, deu-se em cumprimento de mandado de prisão preventiva expedido pelo Tribunal Regional Eleitoral do Ceará (TRE-CE). Além da prisão, foi cumprido um mandado de busca e apreensão na casa do prefeito, em Fortaleza.

Com a prisão de Braguinha, quem acabou assumindo a prefeitura foi seu próprio filho, o vereador Joel Barroso. O parlamentar entrou na linha direta de sucessão após ser eleito presidente da Câmara, por um voto de diferença (sete a seis).

O vice-prefeito eleito, Francisco Gardel Mesquita Ribeiro (PSB), conhecido como Gardel Padeiro, não consta como investigado no inquérito que tirou Braguinha da administração, mas a polícia pediu que ele também fosse impedido de assumir o cargo.

“Tendo em vista a decisão oriunda da Justiça Eleitoral do Ceará, que cautelarmente afastou o prefeito e o vice-prefeito eleitos, impedindo o exercício do mandato eletivo, hei por bem dar prosseguimento ao rito de sucessão legal para ocupação do cargo de prefeito da cidade de Santa

Quarenta mil habitantes

A cidade de Santa Quitéria, vizinha ao município de Sobral, tem cerca de 40 mil habitantes e se situa a 220 quilômetros de Fortaleza.

Quitéria”, declarou a vice-presidente da Mesa Diretora, Emanuela Barbosa.

Conforme nota da PF, “foi apurado que chefes de uma organização criminosa, com apoio financeiro e logístico de outros investigados, atuaram para beneficiar candidatos específicos no município de Santa Quitéria/CE”. “Entre os crimes identificados, estão ameaças diretas, ameaça a moradores e uso indevido de recursos públicos para atender aos interesses do grupo criminoso”, acrescentou a corporação.

A decisão judicial que mandou prender Braguinha detalha como a facção atuou intensamente nas eleições no Ceará, ordenando mortes, ataques e investidas políticas em quase todo o estado — especialmente em **Santa Quitéria**.

A Promotoria diz que os crimes eleitorais eram de “conhecimento e anuência” do prefeito reeleito e de seu vice. O inquérito aponta que a candidata a vereadora Kylvia Oliveira seria a principal articuladora da campanha do prefeito junto ao CV.

Saiba mais

Convocação para violência

Em um grupo de WhatsApp com supostos integrantes do Comando Vermelho, batizado “jogadores natos”, foram encaminhadas mensagens de convocação para atos de violência nas ruas de Santa Quitéria (CE). “Quem puxa conta nós vai ser os primeiros e ir pra toca fogo em carro de som, dá tiros nuns carros queima paredão, quebrar vidro de carros (sic).”

As mensagens ordenavam “apoio dos viciados com a indicação de quem iriam separar droga com o intuito de obter votos em troca de entorpecentes”. O grupo foi desativado após a informação de que um dos integrantes havia sido grampeado pela polícia.

O Ministério Público descobriu que a facção proibiu qualquer campanha política a favor de opositores de Braguinha, “sob pena de atos violentos em face de apoiadores, como incêndio em veículos, motocicletas, pichações de palavras ameaçadoras por toda a cidade, paralisação de comícios e ameaças visando a expulsão de moradores que participavam ativamente dessas campanhas”. Até o fechamento desta edição, a defesa de Braguinha não havia se manifestado sobre o caso. (Com Agência Estado)

Vereadora leva privada

Adrilles Jorge (União Brasil), ex-participante do *Big Brother Brasil* e agora vereador em São Paulo, começou seu mandato com uma surpresa incomum. Ao ser designado para o gabinete 607, no 6º andar da Câmara Municipal, ele descobriu que o banheiro do local estava sem pia e sem vaso sanitário.

O gabinete era ocupado por Janaína Lima (PP), que não se reelegera. “Tinha um banheiro lá, inclusive, tem chuveiro no banheiro. Não tem é privada”, brincou Adrilles durante cerimônia de posse na quarta-feira.

Uma câmera do circuito interno da Casa flagrou um homem retirando o vaso. Janaína explicou que os itens foram adquiridos com recursos próprios e que, de acordo com as regras da Câmara, ela tinha o direito de levá-los ao deixar o cargo. Em nota, declarou: “É nosso dever devolver o gabinete como o recebemos, assegurando que todo o patrimônio público permaneça devidamente registrado e intacto”.

Adrilles, no entanto, reagiu com bom humor. “Acho que é uma punição para mim, que sou conservador liberal, ser obrigado a usar o banheiro coletivo. Mas tudo bem. Tendo alguma maneira de a minha equipe se aliviar ali perto, está tranquilo.” Ele também brincou dizendo que a equipe poderia adotar um “penico comunitário”.



DENGUE: UMA LUTA DE TODOS

FAÇA A SUA PARTE!
ELIMINE OS CRIADOUROS DO MOSQUITO
COM AS AÇÕES RECOMENDADAS:

 EVITE ÁGUA PARADA

 AMARRE BEM OS SACOS DE LIXO

 LIMPE AS CALHAS

 NÃO ACUMULE ENTULHOS

 MANTENHA A CAIXA D'ÁGUA FECHADA

 RECEBA OS AGENTES DE SAÚDE

LEMBRE-SE: USE REPELENTE E, EM CASO DE SINTOMAS, PROCURE ATENDIMENTO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS).

CORREIO BRAZILIENSE

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

